

O Elevador Panorâmico da Boca do Vento

António Vasconcelos

Engenheiro Especialista em Transportes
e Vias de Comunicação (OE)

O Elevador Panorâmico da Boca do Vento, em Almada, vence um desnível de 42 metros e localiza-se na parte histórica da cidade. Da sua cabina panorâmica desfruta-se uma das melhores vistas sobre a ponte 25 de Abril, o estuário do Tejo e a cidade de Lisboa, com as suas sete colinas.

Este elevador foi inaugurado a 24 de junho de 2000 (dia de S. João, feriado municipal), pela então Presidente da autarquia, Maria Emília de Sousa, e destina-se a ligar a parte histórica de Almada, também conhecida por "*Almada Velha*", aos antigos estaleiros do Olho de Boi, agora transformados em zona de lazer - Jardim do Rio, onde se situam diversos restaurantes e esplanadas.

Para além da sua função como meio de transporte, também tem um enorme potencial turístico, pois constitui um magnífico miradouro, a 40 metros de altura em

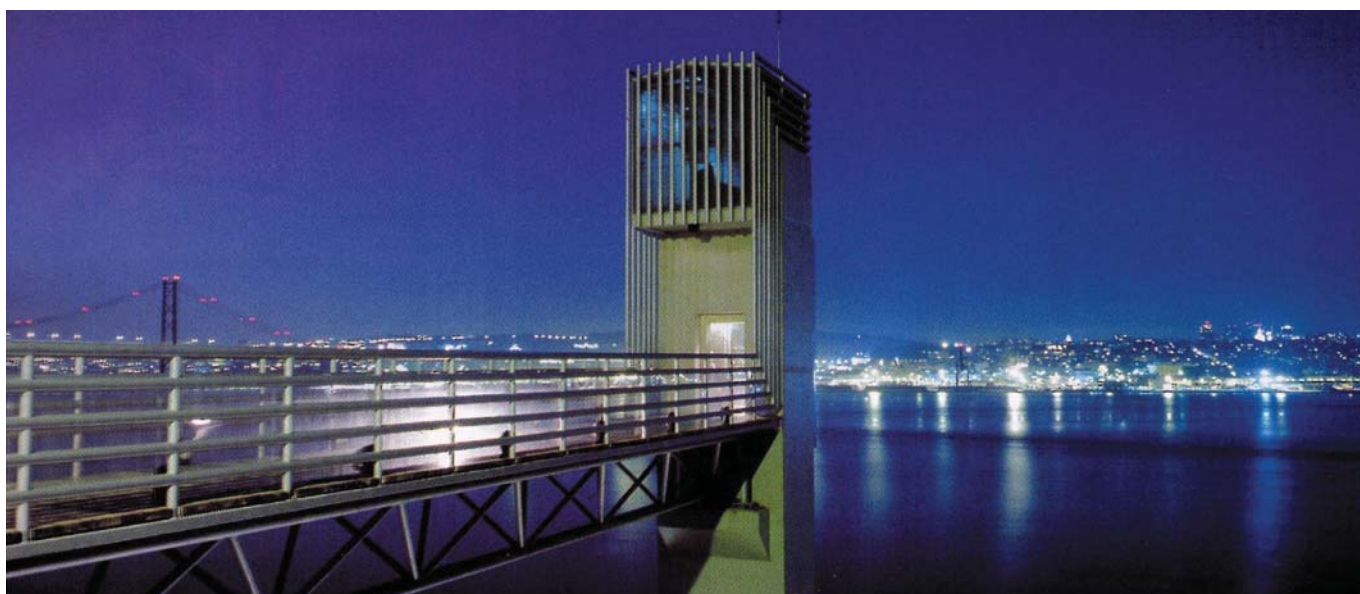
relação ao solo e mesmo em frente ao Tejo e veio juntar-se a outros atrativos de Almada, como o Monumento de Cristo Rei, a Fragata Don Fernando II e Glória e o submarino Barracuda, este último instalado na antiga doca seca da Perry and Son.

O elevador da Boca do Vento está encostado a uma ingreme falésia, à qual se encontra ligado por um passadiço metálico com cerca de 20 metros. Esta passadiço é constituído por uma estrutura tubular, revestido a madeira, que liga o elevador ao Largo da Boca do Vento.

O elevador está aberto das 8h-24h e o preço da viagem de ida e volta é de 1€. A base do elevador assenta no Jardim do Rio, o qual se estende pela linha da escarpa, a cerca de 15 minutos a pé desde Cacilhas pelo Cais do Ginjal, constituindo uma tranquila e verdejante zona de lazer.



Fonte: CM Almada.



Fonte: Arquitetura e Vida, abril 2001.

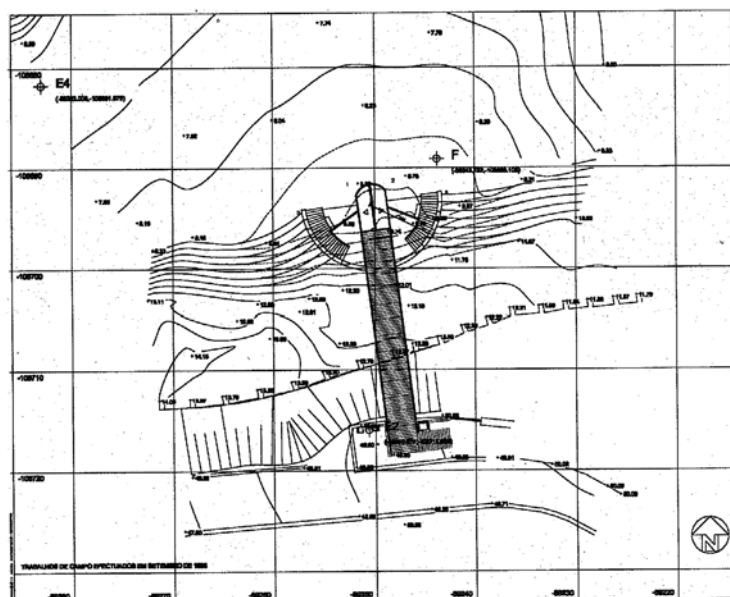


Figura 1: Implantação do elevador, in Arquitetura e Vida.

Toda esta notável intervenção urbanística foi da responsabilidade do escultor José Aurélio, tendo para o efeito contado com a colaboração de diversos arquitetos. Um dos importantes trabalhos realizados

foi a consolidação da infrene falésia. Uma curiosidade deste elevador é o aproveitamento do passadiço do Elevador Panorâmico da Boca do Vento para a prática de "Bungee Jumping". Este desporto radical

consiste em saltar de grande altura, amarrado a uma corda elástica pelos tornozelos ou pela cintura. É de realçar que este é um dos poucos lugares em Portugal onde se pode praticar este desporto.

" Para além da sua função como meio de transporte, também tem um enorme potencial turístico, pois constitui um magnífico miradouro (...)"

CARACTERÍSTICAS DO ELEVADOR:

- > Dono da obra: Câmara Municipal de Almada;
- > Inserido numa estrutura em betão em forma de U, com 50 m de altura;
- > Fabricante: OTIS;
- > Curso: 42,4 m;
- > Cabina panorâmica exterior em aço inoxidável;
- > Capacidade: 21 pessoas 1.600kg;
- > Velocidade: 1,00 m/s;
- > Nº de paragens: 2 + 3 de emergência, ligadas á escada de socorro;
- > Existência de uma escada metálica de socorro helicoidal, por exigências normativas ;
- > Dispõe de ascensorista, que também cobra os bilhetes;
- > Projeto e construção - empresa SETH, Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos.

SUGESTÕES DE LEITURA

- > Revista Arquitetura e Vida, Lisboa, abril de 2001, "Almada Velha muda de figurino"
- > Elevadores, Ascensores e Funiculares de Portugal, de autoria de Jaime Frago-so de Almeida, pág. 167. Edição CTT, 2010
- > Sítio na Internet da Câmara Municipal de Almada

Desenho do elevador, corte

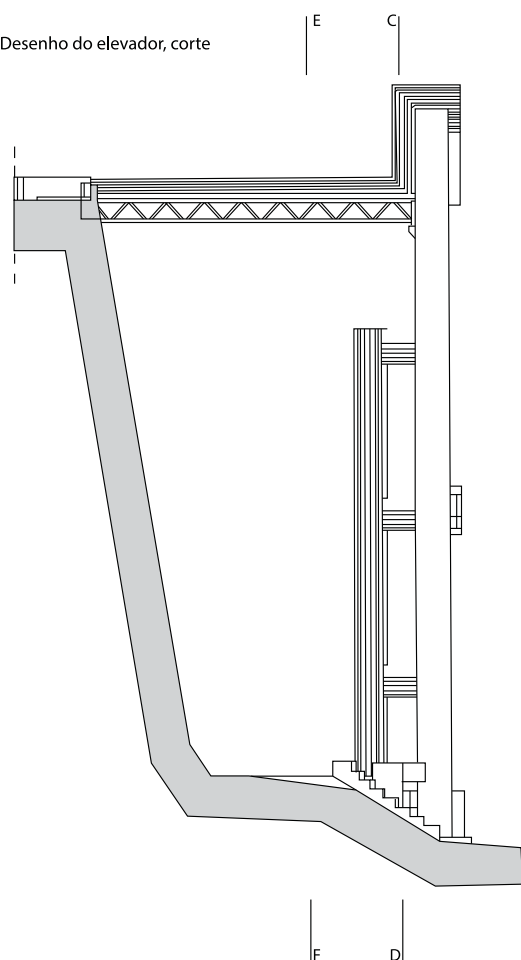


Figura 2: Desenho do elevador em corte. Fonte: Arquitetura e Vida , abril 2001.

AGRADECIMENTOS

Dr. Filipe Caetano, Serviço de Património da Câmara Municipal de Almada. ▲